

A INFLUÊNCIA DAS RELIGIÕES CRISTÃS CONSERVADORAS NA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS HOMOSSEXUAIS

Helena Ataíde Silva, Lizandra dos Santos Cantanhede, Guilherme Cardoso Sousa,
Letícia Oliveira da Silva, Ana Rebeca, Melina Serra

UNIVERSIDADE CEUMA - UNICEUMA

Email: helena_ataide@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No contexto social, histórico e cultural brasileiro, a religiosidade, principalmente de linhagens cristãs conservadoras, é introduzida para a maior parte dos indivíduos desde o seu nascimento, influenciando diretamente seus comportamentos, emoções e pensamentos. A dicotomia vivida por indivíduos cuja orientação sexual diverge da norma e que frequentam espaços religiosos nos quais sua vivência sexual é demonizada, pode tornar essa experiência, que deveria ser de socialização e alívio emocional, em algo nocivo à saúde mental, afetando negativamente aspectos psicossociais em seu cotidiano. **OBJETIVO:** Examinar o impacto da religiosidade na experiência da sexualidade e na saúde mental de homossexuais inseridos em religiões cristãs conservadoras. **MÉTODO:** Esta pesquisa qualitativa foi construída através de uma revisão bibliográfica, do tipo integrativa, a partir de artigos que foram selecionados por meio das bases de dados Scielo, com base nos descritores: homossexualidade, religiosidade e saúde mental. Os critérios para seleção de material foram: artigos científicos publicados na íntegra entre os anos de 2016 a 2022, em língua portuguesa. As buscas foram realizadas durante o mês de abril, resultando na aquisição de 8 artigos acadêmicos que foram lidos e analisados na íntegra. **DISCUSSÃO:** Com as leituras do material selecionado fica evidente a dinâmica de dominação que se estabelece entre os segmentos religiosos cristãos mais conservadores e pessoas de orientação sexual homoafetiva. Partindo do princípio que o Brasil é um país religiosamente rico e moldado dentro de costumes que expressam esta religiosidade em diversos âmbitos culturais, percebe-se que há uma diferenciação entre religiões cristãs conservadoras, quando comparadas a outras religiões, em relação a como reagem a homossexualidade. Esta disparidade reflete não somente valores morais

abordados no cerne cristão que ferem a integridade física e mental de pessoas homossexuais, como os desafios enfrentados por estas minorias. **CONCLUSÃO:** Os artigos destacam as dificuldades e obstáculos que estas pessoas enfrentam dentro de espaços religiosos cristãos conservadores, como: a intolerância, o preconceito, a rejeição familiar, a discriminação, o estigma social, a exclusão, entre outros. Observou-se que os posicionamentos intolerantes dos cristãos conservadores em relação a homossexualidade é justificado por narrativas bíblicas e, apesar dos avanços conquistados pelos movimentos LGBTQIAP+, percebe-se que há uma necessidade de uma interpretação mais contextualizada e inclusiva, visando assim promover maior respeito pela diversidade sexual na sociedade e nas comunidades religiosas.

Palavras-chave: HOMOSSEXUALIDADE; RELIGIOSIDADE; SAÚDE MENTAL; VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE; CONSERVADORISMO.